

Comparativo das cartas autenticamente Paulinas e dos apócrifos atribuídos a ele

Orientador: *Prof. Waldecir Gonzaga*

Pesquisador: *Eduardo de Souza Pimentel*

Fonte: CNPq

Introdução

Foi realizado um estudo acerca das cartas autênticas de Paulo, a saber Romanos, I Coríntios, II Coríntios, Gálatas, I Tessalonicenses, Filipenses e Filêmon, analisando seus aspectos literários e teológicos, a partir dos estudos de especialistas nos Escritos Paulinos, em livros e artigos, além da leitura dos livros bíblicos, buscando identificar as características dos escritos do autor. Ao elencar estes traços característicos foram analisados os escritos apócrifos atribuídos ao Apóstolo, a saber III Coríntios, Os Atos de Paulo e Tecla, A prece do Apóstolo Paulo, Epístola aos Laodicenses, Apocalipse de Paulo, e Epístola entre Paulo, o Apóstolo, e Sêneca, também em seus aspectos literários e teológicos a partir da leitura de artigos, livros e dos próprios escritos apócrifos. A partir deste estudo foi possível analisar as semelhanças e diferenças entre os escritos autênticos e os chamados apócrifos e foi traçada uma linha com os possíveis motivos destes últimos não terem entrado no cânon bíblico.

Objetivos

Compreender as motivações pelas quais os livros chamados apócrifos que possuem sua autoria atribuída ao Apóstolo não entraram no cânon bíblico a partir de seus aspectos literários e teológicos, sua mensagem e se de fato poderiam ter sido escritos por Paulo ou não. A busca por compreender os impactos e significados que os livros apócrifos atribuídos a Paulo podem ter na literatura extra bíblica e nos estudos da fé cristã primitiva.